

A IMPRENSA

06 DE JULHO
DE 1902

A IMPRENSA

ORGAM HEBDOMADARIO, DOUTRINARIO E NOTICIOSO

ASSIGNATURA ANNUAL. 12\$000

SEMESTRE..... 6\$000

ANNO VI

Parahyba, 6 de Julho de 1902

N. 236

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

RUA NOVA, MOSTEIRO DE S. BENTO

EXPEDIENTE

«A IMPRENSA», publica-se aos domingos.

Accepta toda colaboração desde que seja digna de ser publicada. Não se publicam escriptos cuja procedencia seja ignorada pelo Director.

A IMPRENSA

O JORNALISMO.

É sempre com maximo interesse que nos occupamos da attitude que deve assumir o jornal na sociedade, pois que, não ha duvida, o bom jornal está destinado a ser a garantia do individuo e da mesma sociedade.

Este ponto tem sido elucidado por pennas fulgurantes e deve chamar muito a attenção dos leitores que devem olhar no bom jornal uma eschola de optimos ensinamentos e de moral pura, ao passo que no máo jornal, verdadeiro vulcão a derramar lavas que tudo esterram e aniquilam não ha senão veneno letal.

Da mesma corte que o mestre prudente e erudito está habilitado a formar o coração do discipulo, inoculando-lhe na alma os principios fundamentaes da esmerada educação, a boa leitura haurida do jornal sensato e proveitoso, redonda em bem daquelle que a faz, certo de encontrar, não a morte, mas a vida. Os grandes litteratos, os homens nobres e honestos se tem fomado sob as auspicios da leitura sã e moralisadora, e é por esta razão que elles não descem a se revolver no lixo da difamação, como se fossem despreoccupados que neste sentido trahem a sociedade constantemente presa á um ambiente infeccioso; e é por esta razão que não raro encontram-se espiritos, alias destinados a grandes horizontes, mirrados no contacto pernicioso do mal que fazem e ensinam. Das columnas do nosso jornal cumprimos o nosso programma, e por esta razão as nossas palavras jamais tendem a ferir individualidades.

Muito desejavamos que em o nosso meio se erguessem as grandes tendas do jornalismo, e que uma vida mais larga lhe assignalasse um futuro não remoto.

Ensinar a verdade e, illustrar o cidadão, descortinando-lhe o caminho recto do progresso tal é a

nossa missão, e nunca desviar a attenção publica deste fito.

A experiencia demonstra que o habito dese escrever sob o imperio das paixões enfraquece o espirito e aborrece a sociedade.

Cumpramos o nosso programma e assim a nossa missão estará realisaada e a consciência jamais nos arguirá de destruidores dos elementos indispensaveis á formação da familia.

CARTA PASTORAL

DE

D. EDUARDO DUARTE SILVA, BISPO DE GOYAZ.

Os abusos e males da Imprensa

Continuação

«O costume universal transformando-se em habito, e tornando-se em certo modo necessaria a imprensa periodica, devem os escriptores catholicos trabalhar por converter em proveito da sociedade e em defesa da Igreja, o que pelos inimigos se emprega em prejuizo de ambos.»

Não menos claras, terminantes e expressivas são as palavras dos Venerandos Padres do Concilio Plenario Latino Americano, com as quaes mostrando o mal que faz á sociedade e á Igreja o jornalismo impio, exhortam os ecclesiasticos e os seculares a fundarem, publicarem e espalhar em por toda parte bons jornaes que combatam os erros e desmanchem as calumnias que quotidianamente propala a imprensa periodica.

El-as :

«Omnes norunt, nostra hac aetate, hostes Ecclesiae diu nocent, que adlaborare, ut impietatis virus per ephemerides populo molent, fidei dogmata blasphemantes, et christianam vituperantes, vivendirationem. Quocirca nobis expedit iisdem armis inimicos oppetere, in vulgus nempe catholicas ephemerides disseminare.»

«Plenarium itaque hoc Concilium vehementer hortatur ecclesiasticos laicosque viros, qui necessariis ad hoc dotibus, ac primis pietate probataque fide instructi sint, ut pro sua quisque parte, omni studio in catholicis ephemeridibus scribant, Ecclesiae doctrinas et jura tueantur ac vindicent, impiorum multiplices fraudes detegant, atque errorum teterrimam colluviem refutant.»

«Ad quem finem plenius assequendum, Episcopis. Parochis. caeteris fidelibus, signanter iis qui opibus sant. praedite, enixe commendamus in Domino, ut catholicas ephemerides, carumque escriptores et typographos, qui scripta non edant nisi orthodoxa et sanae doctrinae, quibusvis modis protegant et adjuvent.»

«Quim etiam valde optandum est, ut quilibet Episcopus, quatenus localis necessitas id suadet, human saltem in majoribus suae dioeceseos civitatibus catholicam hujusmodi ephemeridem, etiam catholicum nomen non neces-

sario prae se ferre debeat, constitui curet, mediis pecuniariis, prout melius in Domino expedire judicaverit, opportune provis; ad rem enim tanti momenti catholicus quilibet vir concurrere non detractabit. Parochi vero et sacri ministro non omittant ubicumque necessarium duxerint, debitaque adhibita prudentia, harum ephemeridum lectionem, et propagationem fidelibus commendaré.»

Razão de sobra tem a Suprema Auctoridade da Igreja e o illustre Episcopado Catholico indicando a imprensa como unico meio de obstar aos males que causa a mesma imprensa.

Fallam bem claro os incontesteis serviços que por toda a parte prestam á causa catholica os jornalistas catholicos, verdadeiros campeões da Fé, dos quaes não poucos podemos dizer que tem sido verdadeiros Martyres do Christianismo. Com que ardor, zelo, coragem, denodo e sciencia não se tem batido esses valentes lutadores contra os herejes, os sectarios de toda a especie, os demolidores da sinstituições e os propagadores de todos os erros e vicios!

Quem na Italia tem defendido o Pontificado Romano e os direitos da Igreja sinão os Margotis na *Unità Cattolica*, os Albertarios no *Osservatore Cattolico*, os Felizianis na *Vera Roma*, os Francos, os Curcis, os Ballerinis, os Zocchis, os Galleranis e toda essa illustre pleiade de sabios Jesuitas na *Civiltà Cattolica*?

Quem na França tem cooperado com tanta efficacia para conservar-se essa força christã, de que dá tantas provas o povo Francez, esse amor á Igreja e á Roma, esse heroismo de seus Missionarios e essa união tão íntima entre a Patria e a Religião, de sorte que não pode o bom catholico Francez fallar em Deus, sem immediatamente acrescentar a palavra França, senão os Lacordaires, os Montalemberts no *Correspondent*, os Weuillots no *Univers*, os Roussels na *Vérité*, os Naudets no *Monde*, os Garniers no *Peuple Français*, os Assomptionistes no *La-Croix*, os Sicards, os de Muns, os Brunetières, os Cópées e tantos outros.

Quem na Hespanha tem mantido sempre accessos os fogos contra o liberalismo, o protestantismo e outros infames systemas senão os Nocedaes no *Siglo Futuro*, os Sardá e Salvans nas *Lecturas Populares*, os Carboneros y Sol na *Revista*, os Urraburus, os Murillos, os Hernandez, os Alarcons e todos os sabios Redactores da *Razon y Fe*, e os eruditos Agostinianos na *Cuidad de Dios*?

A CONDESSA D'EU

ONDE E COMO VIVE

O brilhante triumpho obtido pelo ar. Santos Dumont veio mais uma vez realçar uma das mais sympathicas figuras da colonia sul-americana, a Condessa d'Eu, que é incontestavelmente a pessoa de mais elevada estirpe da America do Sul. Filha de um Imperador, ella naturalmente viria a occupar o throno de seu pae, se não se tivesse dado a proclamação da republica no Brasil.

Sua residencia actual é em Boulogne, proximo ao prado de corridas de Longchamps, em uma confortavel casa de mui bella apparencia, bastante grande e collocada no centro de um jardim, tendo aos fundos amplas cavallariças.

Quando alguém bate ás portas de entrada, enormes cães da Terra Nova, que se acham, desandam em um furioso ladrar, até que veuham ver quem é. Recebido o visitante, atravessa elle um pedaço do jardim e, depois de subir alguns degrous é, introduzido em uma ante-camara, ao lado esquerdo da qual existe uma saleta tendo sobre uma meza um livro de registro de visitas. Os creados trajam ordinariamente de preto. A casa é uma habitação apropriada á classe média bem mobilhada, mas sem luxo.

A Condessa d'Eu tem apenas uma dama de companhia e o Conde, um camarista, ambos muito agradaveis.

No pavimento terreo do predio ha tres salas de recepção, modestamente guarnecidas, uma biblioteca e uma sala de refeição. A Condessa d'Eu é uma das mais caritativas senhoras de Paris e emprega a maior parte de seu tempo na pratica de actos de beneficencia: as esmolas que ella distribue, são sem conta e os pobres de Bolonha chamam-na— a «Fada da Caridade.» Isabel de Bragança, Condessa d'Eu recebe qualquer pessoa sem a menor sobrançeria. Sua physionomia é bastante sympatica, e logo a primeira vista todos aquelles que a procuram se sentem bem, pois que são sempre recebidos com uma palavra de amabilidade.

Ella é cheia de corpo e muito alta, e seus olhos são vivos e bem traduzem a bondade de sua alma. Se seu pae não tivesse sido de posto e exilado, por sua morte, passaria a ser imperatriz, e o Conde então seria Principe Consorte. Ella não lamenta ter perdido o throno; seu unico pesar é não poder distribuir as suas esmolas com a profusão com que desejava fazelas.

Mãe exemplar, ella tem tres filhos: o principe Pedro de Alcantara Luiz Felipe, nascido em Petropolis, proximo ao Rio de Janeiro, em 1875, e actualmente tenente do regimento austriaco de Dragões (regimento do Imperador); o principe Luiz Maria Felipe, também nascido em Petropolis, em 1878 e agora também tenente no 3º regimento austriaco de artilheria (regimento do archiduque Guilherme); e, finalmente, o mais moço, o principe Antonio Gastão Felipe Francisco de Assis Maria Miguel Gabriel Raphael Gonzaga, nascido em Paris em 1881.

Esses tres principes são muitos affaveis, bem dispostos e bastantes instruidos, e pretendidos por muitas princezas europeas. Elles são extremados apologistas do automobilismo e governam as suas machinas com a pericia dos mais consummados *chauffeurs*. Todas elles têm os traços caracteristicos da Casa de Orléans.

A Condessa d'Eu tem cincoenta e cinco annos, mas parece ser muito mais moça. Seu dia de recepção é a segunda-feira, e varias vezes tem acontecido ser o seu salão demasiadamente acanhado para conter todos aquelles que vão rende-

lhe as suas respeitosas homenagens.

Vivendo no exilio, ella não tem ettiqueta real, e é tão accessivel como o era o fallecido Imperador, seu pae.

As recepção da Condessa são sempre muitas concorridas, e toda a colonia brasileira, mesmo aquelles que sentam para prestar-lhe seu respeitoso tributo de estima e consideração.

Eu tive occasião de ver em seus salões, um ministro brasileiro em actividade, o qual devia esse título á familia de Bragança. Sua Alteza Real o recebia e o acolhia perfeitamente bem, pois que elle só tinha esse emprego para occorrer á sua subsistencia, e demais estava servindo ao seo paiz; este homem já é morto, mas a Condessa continúa a beneficiar a sua viuva.

Sua distracção e dilecta é a musica, especialmente a musica vocal de que ella tem profundos conhecimentos que habilitam a externar a tal respeito, a mais sensata e criteriosa opinião.

A Condessa d'Eu casou-se em 1864 com o principe Luiz Felipe de Orléans, conde d'Eu, filho do duque de Nemours e de Victoria-princesa de Saxe-Coburg-Gotha. O conde d'Eu é um principe muito affavel, um pouco surdo, porem, muito amigo de gracejar. A Condessa d'Eu acha-se directamente ligada com as principaes casas da Europa, sendo: por parte de seu marido, com a de Orléans, e, por parte de sua mãe, com a de Bourbon. A Condessa é muito religiosa, e todas as manhãs ouve a primeira missa que se reza na igreja de Boulogne.»

(D'O Norte)

NOTICIAS

Dr. Dias Pinto.—Em dias da semana transacta chegou a esta capital este integro e zeloso magistrado que em Princeza tem conquistado as mais justas sympathias e laureado nome pela prompta e omnimoda distribuição da justiça, muita lhaneza no trato e sinceridade de caracter.

Cumpridor exacto da lei e do direito o Dr. Dias Pinto com a energia caracteristica do juiz correcto e probo tem sabido merecer dos seus coestadanos no honroso e difficil cargo que exerce os applausos que dar pode o recolhimento justo e desapassionado, criterioso e sincero.

No dia immediato de sua chegada esteve em larga conferencia com o Exmo. Presidente do Estado e acha-se hospedado em casa de sua familia.

Apresentamo-lhe nossas saudações.

Foi addida a festa do Carmo para o dia 20 do corrente.

Nesta semana esteve nesta

ANNUNCIOS

A EQUITATIVA

SOCIEDADE NACIONAL DE SEGUROS SOBRE A VIDA,
MARITIMOS E TERRESTRES

SEDE SOCIAL—RIO DE JANEIRO

7-RUA DA CANDELARIA-7

A todo pai de familia corre o sagrado dever de amparar o futuro de sua esposa e filhos por meio de um seguro na **EQUITATIVA**, que tem sido já a providencia de muitas viúvas e orphãos, que sem o seguro de seus maridos e pais estariam hoje esmolando a caridade publica.

SEGUROS REALISADOS	100:000:000\$000
SEGUROS PAGOS	1:500:000\$000

Seguros com resgate

A **EQUITATIVA** é a unica Sociedade que paga em sorteio de 1 o/o, annualmente, o valor de suas apolices de Rs. 5:000\$000 em dinheiro ou troca essa quantia, caso o queira o segurado, por uma apolice de mais do dobro do seu valor, sem prejuizo do seguro em caso de morte, concedendo a apolice premiada a entrar de novo nos sorteios seguintes.

1º. Sorteio

Em 15 de Abril do corrente anno foram premiadas as apolices 4719, 4712, 6069, 6106, 6409 e 6488 no valor de Rs. 30:000:000\$000, que foram pagos aos respectivos possuidores.

Banqueiros

Na Parahyba-PAIVA, VALENTE & Cª.

Em Natal—GALVÃO & Cª.

Agente Geral

Com residencia na Capital da Parahyba FELIX MASCARENHAS

Escriptorio

12, RUA VISCONDE DE INHAUMA, 12

Representante em Natal

Dr. MANOEL DANTAS, ADVOGADO

AFRICA A CHRISTO!

S. ANTONIO ORA POR NOS!

OBRA DOS SELLOS

DE

CORREIO USADOS

FUNDAÇÃO DE ALDEIAS CATHOLICAS NO CONGO

FIM DA OBRA

Principiada em 1890, estabelecida no Grande Seminario de Liege (Belgica) propoz-se a recolher os meios necessarios para fundar aldeias Catholicas no Congo e Africa Central).

Para este fim a obra recolhe: 1º. Sellos usados de cartas, de jornais, impostos de taxa, do telegrapho, de todos os paizes e de todos os valores por mais communs que sejam. E' preciso notar, porem, que os sellos antigos e fora de curso, os sellos commemorativos, os de taxa, e os de Jubileu tem maior valor que os sellos correntes. 2º. Bilhetes postaes, sobre escriptos, tiras de jornaes com sello impresso, bilhetes de correspondencia com ornatos ou com photographia. Rogamos especialmente aos benfeitores que fação o possivel para que os sellos sejam bem inteiros, que a serrilha não seja cortada e que haja integridade de os não emmaçarem e não depois de bem enxutos. Os sellos antigos e novos que se recebem, se vendem por diferentes preços, segundo o seu valor dos antiquarios amadores de collecções; os sellos communs, vendem-se tambem aos milheiros, 1.0000 e milhoes, e servem para fazer diferentes especies de mosaicos e pinturas, e foram prezenciosos na exposiçao de Auvers (1894); outros servem para decorar salas, vasos, pratos, etc. Os sellos de Portugal, das Ilhas

Adjacentes, das Ilhas Portuguezas e do Brazil tem grande valor; geralmente um sello de qualquer u'a destes paizes vale 70 a 100 vezes mais que um sello inglez, francez, italiano, Alemão ou Belgu. Os sellos de carimbados tem tambem bastante valor. A administração dos correios exige que toda a remessa de sellos, de bilhetes ou de tiras de jornaes seja franqueada como as cartas. Sendo a remessa bastante grande, é mais facil mandal a como encomenda postal. Quando os sellos são de grande valor é mais seguro enviá-los em carta fechada. Os favores espirituaes que lucram os benfeitores da Obra são os seguintes: 1º. Por um Breve de Fevereiro de 1898, o nosso Santo Padre Papa Leão XIII, concedeu a Begançao Apostolica a todos os benfeitores da Obra, assim como as suas familias. 2º. Por outro Breve, Sua Santidade concedeu tambem 40 dias d'Indulgências, applicaveis as almas do Purgatorio, por qualquer beneficio. Além disto os benfeitores têm parte nas seguintes graças espirituaes: Participação dos merecimentos dos trabalhos dos Padres Brancos, de um momento especial em todas as Missas celebradas pelos Missionarios do Coraçao Immaculado de Maria, de uma Missa solemne que celebra-se perpetuamente a 3 de Novembro de cada anno, pelo descanço da alma dos benfeitores, cujos nomes estão e serão escrupulosamente inscriptos no registro da Obra. Na primeira sexta-feira de cada mez celebra-se perpetuamente tambem uma missa por todos os benfeitores vivos e defunctos. Os benfeitores que são ao mesmo tempo membros da Obra da Propagação da Fé, ganhão de cada vez que cooperarem para a Obra dos Sellos Usados, uma indulgença de 7 annos e 7 quarentenas applicaveis as almas do Purgatorio. Maravilhosos são os efeitos produzidos por tão benefica instituição. De 1890,—epoca de sua fundação—a 1899 quatro centos milhoes de sellos forão recolhidos e vendidos nos mercados Europeos, 11 aldeias christãs forão fundadas debaixo dos seguintes nomes: S. Trudo S. Humberto, S. Leão, S. Juliana, S. Antonio de Lisboa, S. Renaco, S. Leopoldo, Nossa Senhora. (Não sabemos ainda o nome de uma dellas).

Esperamos que todos os catholicos se interessarão por tão santa Obra, juntando os sellos que poderem, communicando as pessoas que zelam a existencia desta Obra, etc. etc. Os agentes no Brazil, são os seguintes: S. Paulo: o Illmo Sr. D. Luiz Dreux, agente geral, rua Direita 9.

Rio de Janeiro o Illmo. Sr. J. C. Duvivier, agente particular para o Estado do Rio de Janeiro, praça do Flamengo, 31, Parahyba. Padre Manoel Paiva, (Convento de S. Bento). Agente na Parahyba: o Sr. Joaquim Honorio da Silveira, Seminario Episcopal. Bvmm. Sr. Padre Eduardo Dresse. O Presidente da Obra, a quem poderá tambem ser remetidos directamente os sellos é o

SEMINARIO MAIOR

LIEGE BELGICA

IMITAÇÃO DE J. CHRISTO

FORMULARIO DE ORAÇÕES

SEGUNDA EDIÇÃO, ÚNICA BRASILEIRA, APPROVADA PELO EMINENTISSIMO CARDEAL PATRIARCA DE LISBOA E POR A TODO EPISCOPADO BRASILEIRO, MELHORADA, APERFEIÇOADA E EM TYPO MAIOR QUE O DA PRIMEIRA EDIÇÃO.

Depois de dous longos annos, ansiosamente esperados, eis que acaba de chegar o nunca assás louvado livro, cuja primeira e farta edição se exgotou em seis mezes, tempo mais que sufficiente para se exgotar a segunda, não obstante ser esta no duplo.

Além dos quatro integraes livros da IMITAÇÃO e de preciosos accrescimos, grande desenvolvimento foi dado ao FORMULARIO DE ORAÇÕES, que contém tudo o que de mais importante se encontra nos PAROQUIANOS ROMANOS e vem exornado de lindas estampas, uma das quaes com a indulg. plenaria « ó bom e dulcissimo Jesus ».

Entre os quatro edificantes methodos de ouvir a missa, um d'elles é extrahido do proprio texto da IMITAÇÃO, o que dá um realce todo particular e inestimavel ao FORMULARIO, do qual disse o sabio e preclaro D. João Esberard, na approvaçao com que illustrou a mesma obra:

« Quem a possuir pode dispensar qualquer outro Euchologio, que alli achará quanto deseje para satisfazer a obrigaçao da prece de cada dia e de cada circumstancia da vida christã »

Preço de um explar de luxo.	10\$000
Encadernação simples, dourada ou carmezim.	5\$000

O editor faz grandes vantagens para revenda e dá aos particulares um exemplar gratis a quem pagar dez.

Vende-se nas principaes livrarias do Brasil e em Pernambuco na casa commercial dos Srs. Gomes de Mattos Irmãos & Cª, rua Marquez de Olinda, n. 25 e na do Editor

F. A. GOMES DE MATTOS
Rua Marquez de Olinda-44

PROPAGADORES — CORRESPONDENTES:

EM S. PAULO—o Exm. Sr. Commendador Tiburtino Mondi Pestana;

EM SANTOS—o Illm. Sr. João Baptista de Azevedo, na Allandega;
NO RIO DE JANEIRO—o Exm. Sr. Conselheiro Dr. João Capistrano Bandeira de Mello, rua do Carmo n. 61

NA BAHIA—o Revdm. Sr. Padre Manoel dos Sanctos Ferreira; no Seminario;

EM MACEIO—o Revdm. Sr. Conego Octavio de Farias Costa;
NA PARAHYBA—o Revdm. Sr. Padre José Thomaz Gomes da Silva, Pago Episcopal;

NO RIO GRANDE DO NORTE—o Illm. Sr. Antonio Nobre de Almeida Castro.

NO CEARA—o Illm. Sr. José Menclou de Pontes e o Exm. Sr. Barão de Studart;

NO MARANHÃO—os Illms. Srs. Moreira da Silva & C.;

NO PARA—o Illm. Sr. Philippo de Araujo Sampaio, no Castanhal ou na sede do Conselho Particular da Sociedade de S. Vicente de Paulo e o Illm. Sr. Dr. Rodrigo Costa, rua Lauro Sodré, n. 232.

Attenção

Chapéus ecclesiasticos, farchas de seda e de lã para padres, deslumbrante sortimento de calçados para homens e senhoras na SAPATARIA COLOMBO
Preços sem competencia

A EQUITATIVA

SEGUROS SOBRE A VIDA MARITIMOS E TERRESTRES SEDE SOCIAL — RIO DE JANEIRO.

RESULTADO DO ULTIMO ANNO SOCIAL:

Seguros propostos	32:853:144\$858
Seguros realizados	29:456:744\$586
Sinistros pagos	437:892\$590
Receita arrecadada	1:519:33h\$593

Os dados acima são a melhor prova da prosperidade d'«A Equitativa» e da correção de procedimento.

Fazer um seguro é uma obrigação indeclinavel para todo pai de familia, não fazel-o é faltar a com a caridade a sua esposa e filhos. O seguro não é uma despesa, é uma economia

Pedi informações ao Agente Geral—Felix Mascarenhas.

Parahyba —Rua d'Areia n.º 107

HYDROSUDOTHERAPIA

O Sr. João de Pessoa vulgarizador e reformador da Hydrosudotherapia, pode ser procurado nos dias uteis, de 1 ás 3 horas da tarde, à rua 13 de Maio n.º 55, onde fornece gratuita e incondicionalmente esclarecimentos e informações a quem quer que tenha a menor duvida sobre a efficacia deste systema no tratamento de todas as molestias, e onde poderão os interessados, por si mesmos, verificar as provas inconcusas do extraordinario e incontestavel resultado obtido nos 8 annos de sua propaganda no Brasil.

PINHO DO PARANÁ

Na Agencia da Equitativa se achão à venda muitas amostras da preciosa araucaria, que tem tido optima acceitação nas mercearias do Rio de Janeiro até para moveis de luxo.

Quem quizer possuir um movel lindo e barato mande o fazer de Pinho do Paraná.

As amostras constão de boas, vigote e ripas, á preços sem competencia.

12, Visconde de Inhauma, 12